

Para Galvêas, bancos suíços mantêm confiança no Brasil

JANOS LENGYEL

Correspondente

ZURIQUE — “O Brasil continua com sua imagem e seu prestígio em nível elevado na opinião dos grandes bancos suíços” — constatou ontem o Ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, depois de três reuniões — do café da manhã ao jantar — com as altas direções da União de Bancos Suíços, Sociedade de Bancos Suíços e Crédito Suíço.

Galvêas disse que, na opinião dos dirigentes dos bancos “a assinatura do empréstimo-jumbo de US\$ 6,5 bi-

lhões demonstra o prestígio que o Brasil continua a gozar na comunidade financeira internacional”. O Ministro disse que os banqueiros apontaram “a riqueza e a criatividade do Brasil, fatores que jamais deixaram abalar sua confiança no futuro econômico do País”.

Antes de seguir para Oslo, na Noruega, para negociações com banqueiros escandinavos, Galvêas sublinhou a queixa geral em relação à alta das taxas de juros, “um problema dos governos e não dos bancos, derivado da política monetária americana”.